

Apresentação

Desenvolvimento em Questão é a revista do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Estamos apresentando a sua edição número 11 tanto ao pequeno grupo de colaboradores e instituições parceiras que recebem gratuitamente a versão impressa – uma vez que a revista não é colocada à venda –, quanto ao crescente público que a acessa livremente nas páginas da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, coordenada pela *Universidad Autónoma del Estado de México*, no endereço <<http://redalyc.uaemex.mx>>.

Esta edição é composta por dois trabalhos de colaboradores internacionais, dois de colaboradores de outras instituições acadêmicas brasileiras e dois trabalhos de colaboradores da própria Unijuí.

O primeiro trabalho apresenta a análise de Andrea Cornwall, pesquisadora do *Institute of Development Studies – IDS* – da Universidade de Sussex/Reino Unido, sobre os novos espaços democráticos representados pelos Conselhos Municipais de Saúde, tendo por referência a investigação que realizou no município pernambucano de Cabo de Santo Agostinho. Ao avaliar as perspectivas dos usuários, dos profissionais e dos gestores dos serviços de saúde a autora faz uma reflexão sobre alguns dos importantes desafios que se impõem para a democratização da governança do setor de saúde a partir desses Conselhos.

No segundo artigo Everton Picolotto e Vivien Diesel recuperam a trajetória de organização do movimento de agricultores da região do Alto Uruguai, no Rio Grande do Sul, com o intuito de avaliar o seu potencial de renovação social. Os autores avaliam este potencial renovador analisando as implicações da apropriação da categoria “agricultura fami-

liar” no processo de formação da identidade coletiva do movimento, da positivação dessa modalidade de agricultura e da identidade diferenciada em relação a outros movimentos operantes no mesmo espaço.

Eve Anne Bühler, da *Ecole Nationale Supérieure Agronomique de Toulouse/França* emprega os conceitos de mobilidade produtiva e territorialidade para explicar a relação entre a formação de normas coletivas e as práticas espaciais dos agricultores, tomando como referência o processo de mobilidade dos orizicultores do Rio Grande do Sul em direção ao sul do Estado, avançando até mesmo para além das fronteiras nacionais com a instalação da produção de arroz por brasileiros em terras uruguaias.

O trabalho de Dilamar Dallemole e Antonio Cordeiro de Santana investiga a cadeia produtiva de couro e derivados do Estado do Pará. O objetivo dos autores é identificar, com base na noção de concentração espacial, regiões especializadas nesta cadeia produtiva com o intuito de extrair subsídios para a definição de estratégias voltadas à dinamização do desenvolvimento local nessas regiões a partir do fortalecimento das distintas etapas que conformam esta cadeia: criação bovina – abate – curtume – fabricação de artefatos de couro.

Daniela Giaretta Durante e Enise Barth Teixeira empreendem um esforço de releitura de teorias organizacionais importantes, como é o caso da Administração Científica, da Escola de Relações Humanas, das Teorias Motivacionais e de Liderança, da Teoria Estruturalista e da Teoria dos Sistemas, com o objetivo de avaliar os limites e as possibilidades de cada uma para assegurar o desenvolvimento humano. Tais teorias, segundo as autoras, voltaram-se para a garantia da efetividade organizacional e, por conseqüência, não oportunizaram o desenvolvimento do ser humano. Para conciliar os interesses organizacionais e individuais na perspectiva do desenvolvimento sugerem contribuições teóricas alternativas, como a gestão participativa, a gestão do conhecimento, a lógica emancipatória e a teoria comunicativa.

O papel das organizações no desenvolvimento também é o tema central do texto de César Kroetz e Marguit Neumann. Os autores sustentam que a elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, discriminando tanto a contribuição na geração de riqueza quanto a forma como essa riqueza é apropriada socialmente pelos diferentes segmentos da sociedade, contribuiria muito para avaliar a responsabilidade social e ambiental das empresas em situações concretas de desenvolvimento.

Insistimos novamente em lembrar aos autores e, em especial, a nossos leitores, que a revista está indexada na Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, podendo os trabalhos desta edição e de edições anteriores serem acessados livremente no endereço <<http://redalyc.uaemex.mx>>.

A revista *Desenvolvimento em Questão* mais uma vez se coloca à disposição para receber contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar idéias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos empregados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões sobre o desenvolvimento.

David Basso

Presidente do Comitê Editorial

